**Marina Brunheri Paim [marina.brunheri@gmail.com]**

**GESTANTES: AS CONSEQUENCIAS DO USO DO TABACO PARA O FETO**

Egon Sulivan Stevani[[1]](#footnote-1)

Kamile Francine Schuertz¹

Marina Brunheri Paim¹

Najua Mohamad Zahra¹

Leide Conceição Sanches²

RESUMO: O presente estudo sobre gestantes e as conseqüências do uso do tabaco para o feto é importe, uma vez que, segundo Neto (1990), o ato de fumar durante a gravidez pode causar agravamentos como: baixo peso, a ruptura prematura das membranas, placenta prévia, deslocamento prematuro da placenta e a prenhez tubária. O fato de a mãe fumar conhecendo ou não as conseqüências que podem ocorrer com a criança constitui um ato antiético, em que o bebe acaba se tornando um fumante ativo (LEOPÉRCIO; GIGLIOTTI, 2004). Desse modo é fundamental ter informações acerca de tais conseqüências para o bebe, sendo que este é o principal vulnerável. Este artigo tem como principal objetivo promover a integração entre todas as disciplinas do 2º período de Biomedicina a partir do tema vulnerabilidades, sendo que para isso se faz necessário compreender as complicações que o tabaco e seus componentes químicos trazem à gestação e o que isso pode ocasionar ao feto; descrever quais doenças adquiridas ou não, o feto pode apresentar no caso da mãe ser fumante ativa. Para isso foi feita uma pesquisa exploratória, realizada por meio de revisão de literatura em artigos, revistas e livros, no período de agosto a novembro de 2010. De acordo com os dados do trabalho considerou-se que é de fundamental importância o planejamento da gravidez para que a futura mãe, caso utilize o tabaco, tenha tempo para deixar este vício gradativamente antes de engravidar, para que isso não prejudique o bebê. Caso a gravidez não for planejada também é indicado que ela pare de fumar gradativamente, uma vez que abstinência total do tabaco faz com que os componentes inalados presentes no organismo caiam na corrente sanguínea materna e causem danos piores ao bebê, ser humano em desenvolvimento que ainda não tem autonomia.

LEOPÉRCIO, Waldir; GIGLIOTTI, Analice (2004). **Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação:** uma revisão critica. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/Jbpneu/v30n2/v30n2a16.pdf>. Acesso em 07 out. 2010.

NETO, Antonio Aleixo. Efeitos do fumo na gravidez. **Saúde Pública** online, São Paulo, v. 24, n.5, p. 420-424, 1990. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101990000500011&script=sci\_abstract&tlng=pt>. Acesso em 12 out. 2010.

1. () Acadêmicos do 2° período do curso de Biomedicina, Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR).

   (²) Professora de Momento Integrador II do Curso de Biomedicina, Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR). [↑](#footnote-ref-1)